

## Cerca de 200.000 britânicos no exterior ainda não votam nas eleições gerais do Reino Unido

Apesar da mudança na lei **ga bet** janeiro que restaurou o direito de participar da votação dos britânicos que vivem no exterior há mais de 15 anos, pouco menos de 200.000 dos 3,5 milhões de britânicos afetados se inscreveram para votar nas eleições gerais do Reino Unido.

No entanto, aqueles que se inscreveram estão determinados a fazer ouvir suas vozes. Sue Wilson, co-presidente do Remain in Spain, votará **ga bet** Henley-on-Thames, um antigo assento seguro detido pelo ex-primeiro-ministro Boris Johnson, mas agora desafiado pelos Liberal Democrats.

Wilson disse: "A coisa mais importante é tirar o Partido Conservador do poder. As pessoas estão dispostas a votar de forma tática para garantir que isso aconteça e garantir que o menor número possível deles retorne ao parlamento."

### Vozes britânicas no exterior desejam ser ouvidas

Gabrielle Gombert, que vive na Holanda há 27 anos, é uma das pessoas que se apressou para se inscrever este ano para votar **ga bet** uma circunscrição no norte de Londres. "Quando soube que recuperaríamos nosso direito de votar, fiquei absolutamente eufórica. Às 4h da manhã, estava procurando meu antigo cartão do número do seguro nacional para me certificar de que tinha o número."

Gombert ainda está indecisa sobre a quem dará seu voto. "O Partido Trabalhista e os Conservadores são muito parecidos e **ga bet** atitude está ficando cada vez mais dura **ga bet** relação a tudo o que parece remotamente migrante, não-britânico. E, às vezes, sinto que, como britânica no exterior, estou nessa categoria, que você realmente não conta."

"Nós apenas queremos que nossas vozes sejam ouvidas. Estou votando com o que posso descrever apenas como uma paixão real", ela disse.

## Dois jornalistas russos são presos sob acusações de "extremismo"

Dois jornalistas russos foram presos na Rússia sob acusações de "extremismo" por seu suposto trabalho para um grupo fundado pelo falecido político de oposição russo Alexei Navalny. Konstantin Gabov e Sergey Karelin negaram as acusações e foram mantidos **ga bet** custódia pelo menos por dois meses antes do início de qualquer julgamento. Cada um enfrenta pelo menos dois anos de prisão e uma máxima de seis anos por "participação **ga bet** uma organização extremista".

### Repressão à dissidência e mídia independente

Gabov e Karelin são os últimos jornalistas a serem presos **ga bet** meio a uma repressão governamental russa à dissidência e mídia independente que intensificou após a invasão integral da Ucrânia há mais de dois anos. O governo russo aprovou leis que criminalizam a divulgação de informações falsas sobre as forças militares russas ou declarações consideradas desacreditadas para as forças militares, efetivamente proibindo qualquer crítica à guerra na Ucrânia ou discurso

que se desvie da narrativa oficial.

## Crackdown na mídia independente e detenções

Ao todo, mais de 40 jornalistas e ativistas da mídia estão presos na Rússia desde o início da guerra na Ucrânia, de acordo com grupos de defesa da liberdade de imprensa. A lista inclui jornalistas estrangeiros e russos que trabalham para meios de comunicação estrangeiros. Ao menos 14 desses jornalistas foram acusados de crimes, como traição e espionagem.

| Nome                | Mídia               | Acusação   | Detenção                |
|---------------------|---------------------|------------|-------------------------|
| Konstantin Gabov    | Freelance           | Extremismo | 25 de fevereiro de 2024 |
| Sergey Karelin      | Deutsche Welle      | Extremismo | 24 de fevereiro de 2024 |
| Antonina Favorskaya | Agência Reuters     | Extremismo | Maior de 2024           |
| Evan Gershkovich    | Wall Street Journal | Espionagem | Março de 2024           |

A repressão ao jornalismo independente na Rússia é parte de uma abordagem mais ampla do governo russo para reprimir a oposição, ativistas, membros da comunidade LGBTQ+ e cidadãos russos comuns que são críticos do Kremlin. Grupos de defesa dos direitos humanos relataram mais de 15.000 detenções de manifestantes e ativistas políticos **ga bet** todo o país desde o início da guerra na Ucrânia.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: ga bet

Palavras-chave: **ga bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-28